



ROTEIRO PARA O CULTO DOMÉSTICO

EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Rev. Alan Kleber

Dia do Senhor, 21.06.2020 AD

“O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo” (Mt 13.44).

ipa@iparacaju.org | iparacaju.org | @igrejade aracaju   

Amada Congregação,

Graça e Paz!

Chegamos ao 14º Dia do Senhor isolados uns dos outros. Minha expectativa é que este seja o último, *Deo volente*. Na última segunda-feira (15/06), nosso Governador apresentou um Plano de Retomada para a Economia e demais Atividades visando a aplicação do Distanciamento Social Responsável. Se tudo correr bem, o início da 1ª Fase se dará na próxima terça-feira (23/06), e as igrejas também poderão voltar a funcionar com apenas 30% de sua capacidade. Meu coração se enche de esperança! O Reino de fato, vale todo o sacrifício.

Mas, como devemos enxergar de maneira certa o Reino de Deus diante de tudo o que temos vivenciado nos últimos meses? Cristãos tem sido desafiados de geração em geração sobre esse tema. De acordo com a passagem,

Jesus Cristo ensinou que o Reino de Deus não é apenas semelhante a um tesouro qualquer, mas a um tesouro escondido em um campo.

Em uma terra tantas vezes invadida, dominada e saqueada como a Palestina, muitos enterravam seus tesouros. Porém encontrá-los seria algo provavelmente difícil. Sem mapas ou direcionamentos tal feito poderia acontecer uma vez em mil.

Jesus deu uma importância tão grande ao Reino de Deus que descreveu seu grande valor através de uma dramática parábola onde um homem vende tudo o que tem para comprar um campo porque nele achou um tesouro valiosíssimo.

Quando aquele homem comprou o campo investindo tudo o que tinha, ele adquiriu algo muito mais valioso que o preço pago. Cristo nos ensina sobre o preço do discipulado dizendo: *“Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem,*

todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á” (Mt 10.39).

Louvemos a Deus querida congregação, pois o Senhor Jesus tem nos ensinado durante esse tempo de isolamento, o que é mais importante para o seu povo – o valor do tesouro encontrado vale todo o sacrifício – seu Reino vale todo o sacrifício. O reino dos céus é infinitamente maior e mais digno que o custo de tudo o mais a fim de garanti-lo.

Portanto, *“Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração” (Mt 6.19-21).*

Que Ele nos veja e nos guarde, quando estivermos separados uns dos outros.

Rev. Alan Kleber Rocha

Roteiro para o Culto Doméstico

*Dia do Senhor, 21.06.2020
AD*

***Manhã**

8h30 – Inicie o Culto Doméstico (se você é o único cristão em sua casa convide seus familiares. Caso não seja possível, faça sua devocional mesmo sozinho).

Comece com uma Oração (invoque a presença abençoadora do Senhor para sua casa)

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Leia o Evangelho de Mateus, Capítulo 8.1-4

Medite na Palavra (siga o esboço abaixo)

Tema: A Necessidade de Purificação

Introdução

Após o Sermão do Monte (Mt 5–7), a primeira pessoa a se aproximar de Jesus em meio à multidão foi um homem coberto de lepra. Três atitudes tomadas por

ele chamam a nossa atenção. São elas:

(1) Confiança

É importante notar o que Lucas diz a respeito desse homem quando o descreve no seu Evangelho. Lucas registra que na realidade ele não era um mero leproso com apenas uma ou duas manchas em seu corpo. Não! O evangelista relata que esse homem estava coberto de lepra! (Lc 5.12). Ela já tinha alcançado o seu estágio mais avançado, de modo que, o seu cheiro era o cheiro da morte. Certamente faltava-lhe partes do corpo, as suas mãos não podiam mais pegar coisa alguma, o seu caminhar era trôpego e cambaleante, a sua voz rouca emitia sons horripilantes, e o seu odor assemelhava-se como o de um corpo em decomposição. A única coisa que lhe restava era esperar a morte, vivendo de esmolas e da bondade de alguns.

Entretanto, ele não mais temia a marca de infâmia e

vergonha que o separava dos seus compatriotas, pois havia recebido fé da parte de Deus, fé esta que o levava a confiar e buscar a Jesus, crendo que nEle certamente encontraria a solução para o seu problema. Mesmo com **d i f i c u l d a d e s**, confiantemente aproximou-se de Jesus o qual não o desprezou.

(2) Reverência

O verbo grego aqui usado por Mateus, sempre foi utilizado para designar uma atitude de reverência e sentimento que um homem atribui somente a Deus. Isto nos leva a compreender claramente qual foi a segunda atitude do leproso diante de Jesus. Ele reverentemente o adorou. Não como um grande rabino, não como um grande Mestre da Lei, não como um provável líder político e religioso em **a s c e n d ê n c i a**, mas reverenciou-o como o **v e r d a d e i r o** Deus encarnado, como o Verbo que veio habitar entre os homens cheio de graça e de

verdade, como o Único e Soberano Senhor. Ele estava ciente de que se encontrava na presença do Senhor Todo-Poderoso.

Ao adorar o Filho de Deus, aquele leproso depositara a sua confiança nEle, reconhecendo ser Jesus o único a quem deveria prostrar-se reverentemente e tomar a sua terceira e última atitude: recorrer a Cristo humildemente.

(3) Humildade

Certamente, aquele homem coberto de lepra não só tinha ouvido as palavras de Jesus pronunciadas no Sermão do Monte, mas também as notícias que se espalhavam acerca da grande fama do Cristo que curava diversos doentes, *“acometidos de várias enfermidades e tormentos”* (Mt 4.24).

De modo que, dirigiu-se humildemente a Jesus e lhe fez uma súplica, dizendo: *“Senhor, se quiseres, podes purificar-me”*. Este era o seu grande anseio! O maior

desejo da sua alma! A confiança e reconhecimento reverentes através da sua adoração a Cristo, o levaram a suplicar-lhe que do seu mal fosse purificado. Por que ele não pediu para ser curado, mas ao invés disso, pediu para ser purificado?

Nada é mais terrível do que o estigma que a lepra traz a toda a sua vítima. O ser considerado impuro. A Lei Cerimonial do Velho Testamento considerava o leproso um indivíduo impuro. Ele precisava ser afastado da vida social e habitar longe do arraial, além do mais, precisava dizer em voz alta sempre que alguém se aproximava dele: *“não se aproxime de mim, sou imundo, sou impuro!”*. Eis a razão pela qual ele suplica a Jesus que o purificasse. Ele sabia que Cristo não era um homem comum, também sabia que somente ele poderia trazer-lhe novamente à vida e reintegrá-lo social e religiosamente ao seu povo.

Entretanto, vale a pena notar que a sua súplica foi

cheia de humildade. Ele sabia qual era a sua situação, sabia que nada mais poderia ser feito por ele, ao menos que o próprio Deus intervisse a seu favor. Também sabia quem era Jesus, a prova disso é que o adorara com fé. O leproso tinha certeza que Jesus poderia purifica-lo, mas isso somente se o quisesse fazer. A sua atitude de reverência e humildade levou-o a não decretar, determinar ou exigir de Jesus a purificação da sua lepra. Mas apenas suplicar. Que maravilhosa lição! Que atitude gloriosa aos olhos do Salvador!

Aplicações

1) O propósito do milagre realizado por Jesus, foi manifestar a Sua glória entre os homens e provar-lhes que Ele é o verdadeiro Filho de Deus, o único que pode tornar puro os impuros, são os doentes, vivo os mortos!

2) A segunda lição, consiste em que Jesus veio tornar puros os corações dos homens de seus pecados. Nenhuma

outra doença assemelhou-se tão claramente até os dias de hoje com o pecado do que a lepra. Tal como a lepra, o pecado apoderou-se do coração humano, fazendo-o enfermar e apodrecer até a morte. Somente Cristo pode tornar puro o pecador, dando-lhe um novo coração e uma nova vida.

3) Por fim, a terceira lição nos ensina que através do testemunho daquele leproso, devemos aprender corretamente como nos aproximar de Jesus:

- a) Confiantemente, pois somente ele pode atender as nossas súplicas;
- b) Reverentemente, pois somente a Ele devemos adorar. Isso implica em reconhecermos quem verdadeiramente Ele é. Precisamos nutrir o maior respeito ao mencionarmos o Seu nome, ao citarmos a Sua Palavra, não como blasfemos, mas como fiéis adoradores;
- c) Humildemente, porque nunca devemos exigir, decretar ou determinar

cousa alguma a Ele. Achamos que podemos coloca-lo contra a parede, será uma atitude vã e insensata, porque Ele é o Senhor da Igreja, nós os seus servos. Ele é o Supremo Pastor, e nós as suas ovelhas.

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Encerre com uma Oração (interceda por sua família, igreja, nação, pelo mundo)

***9h – Transmissão Online (ao vivo) com devocional dirigida pelo Rev. Alan Kleber**

**TRANSMISSÃO
DISPONÍVEL NO
YOUTUBE**

1º Acesse
www.youtube.com/igrejadearacaju

2º Visualize na aba INÍCIO, na cor vermelha, o quadrado AO VIVO AGORA e clique.

***Tarde**

17h30 – Inicie o Culto Doméstico (se você é o único cristão em sua casa convide seus familiares. Caso não seja possível, faça sua devocional mesmo sozinho).

Comece com uma Oração (invoque a presença abençoadora do Senhor para sua casa)

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Leia o Evangelho de Marcos, capítulo 1.14 e 15

Medite na Palavra (siga o esboço abaixo)

Tema: A Mensagem do Evangelho

A Palavra de Deus nos ensina que o ministério terreno de Jesus se caracterizou pela pregação do Evangelho de Deus. O seu principal objetivo foi o de anunciar que através da sua vinda a este mundo, o Reino de Deus havia chegado aos homens, e que através da sua morte e sacrifício na cruz do

Calvário, ele salvaria o seu povo dos pecados deles.

Esta passagem nos ensina que a sua pregação, o anúncio do seu Evangelho, consiste em duas coisas que Deus exige do homem, a fim de que ele venha a ser aceito como um cidadão do Reino dos Céus.

(1) A primeira delas é o arrependimento.

Arrependimento dos seus pecados, da sua desobediência a lei de Deus, da maldade do seu coração.

(2) A segunda é a fé. Só podemos fazer parte do Reino de Deus, através da fé no Evangelho salvador e libertador de Jesus Cristo, a confiança plena e total em Jesus, sabendo que somente ele pode nos salvar dos nossos pecados e de uma punição eterna no inferno.

Aplicação

Nisto consiste a mensagem do Evangelho: Sua oferta é dada a todos os homens, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus

(Rm 3.23). Só abraçam eternamente a salvação, aqueles que se arrependem e recebem a Cristo pela fé, não confiando em suas próprias forças, mas rendendo-se inteiramente a Jesus, depositando somente nele a sua confiança, e reconhecendo o seu poder para perdoar e salvar os pecadores.

Portanto, todo aquele que ouve a pregação da Palavra de Cristo Jesus precisa urgentemente:

- 1. Se arrepender dos seus pecados;**
- 2. Crer nas Boas-Novas do Evangelho;**
- 3. Voltar-se para Deus e clamar a Ele por misericórdia e perdão.**

Conclusão

A oferta do Evangelho não se resume em bens ou prosperidade, ou até mesmo em felicidade nesta vida, como muitos erroneamente afirmam, mas em algo superior e mais valioso para o homem – a salvação da sua alma. Pois, de que adianta ganhar o

mundo inteiro e perder a própria alma? Será que neste mundo existe algo mais importante do que a nossa própria vida?

Preste bem atenção às palavras de Jesus:

Não acumuleis, portanto, para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração (Mt 6.19-21).

Cante louvores (pode ser um Salmo ou um Hino)

Encerre com uma Oração (interceda por sua família, igreja, nação, pelo mundo)

***18h – Transmissão Online (ao vivo) com devocional dirigida pelo Rev. Alan Kleber**

**TRANSMISSÃO
DISPONÍVEL NO
YOUTUBE**

1º Acesse

www.youtube.com/igrejadearacaju

2º Visualize na aba INÍCIO, na cor vermelha, o quadrado AO VIVO AGORA e clique.



IGREJA
PRESBITERIANA
DE ARACAJU